

M

O

R

D

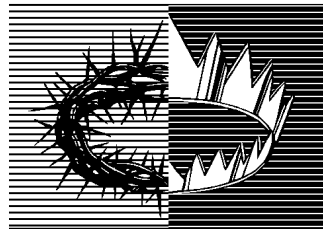
O

M

I

A

# Fundamentos Bíblicos para a Mordomia



*Apresentado por Benjamín Maxson*

*Departamento de Mordomia*

*Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia*

# Introdução

## Razão do Seminário

- Há uma fome crescente por integridade e vitalidade espiritual.
- A sociedade tem um impacto crescente sobre a igreja .
- Necessitamos entender a realidade bíblica da vida Cristã.

## Propósito do Seminário

- Explorar os princípios de Deus para hoje e para a eternidade.
- Desenvolver uma filosofia bíblica da vida.
- Aceitar a presença e o poder de Cristo “em nós...”
- Aumentar a espiritualidade pela disciplina da mordomia.
- Permitir ao Espírito Santo restaurar Sua imagem.
- Treinar líderes e autores para a mordomia.

## Esboço do Seminário

1. Diálogo intensivo com os participantes e estudo das Escrituras
2. Tríplice Exegese
  - a) Explorar modelos bíblicos.
  - b) Análise da cultura.
  - c) Avaliar a vida dária da igreja.
3. Oportunidade para a aplicação e decisão pessoal.

## Anotações

# Explorando Nossa Situação

1. Mudanças na igreja e na sociedade:
  - a) Crescente secularização e materialismo.
  - b) Pluralismo – perda de pontos absolutos em nome da tolerância
  - c) Polarização sobre pontos morais e políticos.
  - d) As pessoas se unem pelo seu descontentamento.
  - e) Pessoas elegem igrejas, não denominações – a igreja é vista como um meio – não um fim em si.
  - f) Institucionalização – prioridades e missão.
  - g) As pessoas buscam o que supõem que a igreja tem – o poder de Deus
  - h) Crescente internacionalização da Igreja Adventista.
  - i) Crescente afligimento corporativo devido à:
    - 1) a demora do segundo advento
    - 2) conflito entre o chamado e a prática.
  - j) As polêmicas teológicas sobre os pontos sociológicos.
  - k) Fome crescente de renovação.
2. Baixa disposição para doação:
  - a) Um sentimento contra instituições.
  - b) Crise de credibilidade.
  - c) A igreja tem menos influência na sociedade.
  - d) As novas gerações tem moldes diferentes.
3. Há escassez de treinamento pastoral na mordomia cristã.
4. Membros da igreja desprezam (não lhes agrada) a mordomia cristã.
5. Muitas igrejas locais lutam para alcançar seu orçamento.
6. Tem-se tratado a mordomia como um ponto materialista quando é, antes de tudo, um ponto espiritual.

Anotações

## **A mordomia bíblica enfrenta todas estas necessidades**

1. Treinamento em mordomia cristã fortalece a liderança .
2. Treinamento em mordomia ajuda a igreja crescer espiritualmente.
3. Treinamento em mordomia aumenta o apoio financeiro da igreja.

## Explorando os Mitos da Mordomia

1. O mito de que mordomia é dinheiro e ofertas – senhorio é um estilo de vida, assunto do coração; não um assunto financeiro.
2. O mito de mordomia como financiamento – a mordomia é liderança espiritual.
3. O mito de que o dinheiro será insuficiente – comumente os pontos chave são:
  - a) Liderança – visão e/ou prioridades.
  - b) Poucas pessoas.
  - c) Idéias – errada ou falta delas.
4. O mito de mordomia como o sustento da igreja – o dízimo e as ofertas são, antes de tudo, adoração a Deus, é. Ele que sustém Sua Igreja.
5. O mito da cura para o egoísmo – só Deus pode curar o egoísmo – generosidade é um resultado de Sua presença e um método de quem exerce Seu senhorio.
6. O mito do temor de entrega – a idéia que pedindo a entrega distanciará o outros:
  - a) O fato de não pedir, assegurará que todos permaneçam?
  - b) Quem perderemos?
7. O mito de distância pastoral no hábito de dar.
  - a) O dízimo é um assunto espiritual?
  - b) Que termômetro você usa para provar a saúde de sua igreja?
8. O mito de muitos sermões de mordomia:
  - a) O Senhorio é um dos maiores desafios na igreja.
  - b) A Mordomia é um estilo de vida de senhorio.
9. O mito de fidelidade como negócio com Deus – que Deus nos abençoará financeiramente na proporção da nossa fidelidade.
10. O mito de trabalho para Deus – um sócio não é um empregado.

### Anotações

# Redefinindo a Mordomia

## As Pressuposições Bíblicas:

1. Deus se envolve intimamente na vida de Seu povo, individual e corporativa. As Escrituras são a história de Deus relacionando com a humanidade.
2. Deus finalmente está no controle, guiando este mundo. Ele se envolve diretamente na história e nos trabalhos mediante agências humanas para realizar Sua vontade. (Rom. 13:1-6)
3. Como Criador e Redentor, Deus é o dono de tudo. Como Proprietário, Ele provê todas nossas necessidades. (Sal. 50:7; Fil 4:19)
4. Deus como cabeça, está no controle direto de Sua Igreja, permitindo decisões humanas. Este fator leva à tensão entre os pólos da soberania de Deus e o livre arbítrio humano. (Ef. 1:22)
5. Deus provê tudo que é necessário para realizar Sua vontade para Sua igreja em Seu tempo. (Fil. 4:19)
6. Deus trabalha em sociedade com agentes humanos em realizar Sua vontade. (Fil. 2:12-13)
7. Cristo é Senhor de tudo, e senhorio é uma escolha nossa. (Mat. 7:21-23; Fil. 2:9-11)
8. O espírito Santo é o agente ativo do senhorio, e traz a presença viva de Cristo na vida do crente. (João 14:22-26)
9. Nós recebemos o Espírito Santo pela fé (Gal. 3:14)
10. Em Cristo podemos fazer o que Ele pede que façamos. (Fil. 4:13)

## Anotações

## A Definição da Mordomia

A mordomia é o estilo de vida de quem aceita o senhorio de Cristo e caminha em sociedade com Deus, atuando como Seu agente administrando Seus assuntos na terra.

# O Início da Mordomia

## Permitindo que Deus seja Deus!

### A mordomia se baseia em quem é Deus!

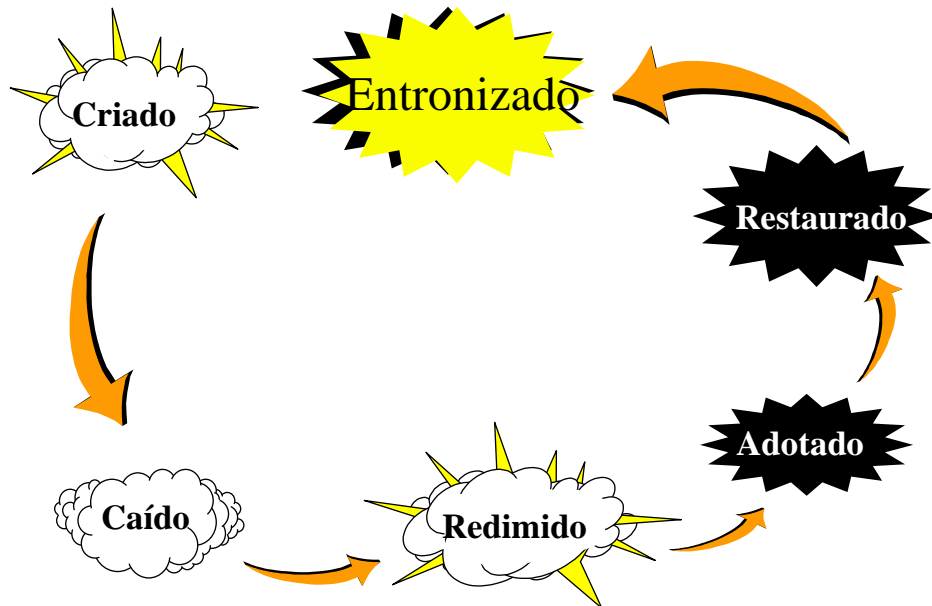
1. Deus é criador – um princípio fundamental. (Gen.1:1)
  - a) Incomparável (Isa 45:5-9)
  - b) Transcendente (I Reis 8:27)
  - c) Inseparável – intimamente presente. (Gên. 2:7)
  - d) Criativo
2. Deus é Soberano – livre e autônomo.  
“aquele que é, que era e que há de vir...” (Apoc. 1:8)
3. Deus é Salvador:
  - a) O Pai está intimamente envolvido – dá Seu Filho.
  - b) O Filho chega a ser homem – para viver e morrer.
  - c) Ele virá outra vez.
4. Deus é amor (I João 4:7,8)
  - a) Cada ato e ação se origina e baseia no amor. (Rom. 5:8)
  - b) Ele necessita expressá-lo
  - c) A criação é uma expressão de Seu amor.
  - d) O verdadeiro amor lhe pertence e salvaguarda o mordomo de deslizar-se para as regalias.
5. Deus é dono de tudo. (Sal. 24:1,2; 89:11)
6. Deus é pessoal – íntimo com o homem.

### Razão da Criação do Ser Humano

1. Ser objeto do amor de Deus – para que Deus possa expressar Seu amor necessita de outra pessoa.
2. Ser veículo do amor de Deus – Deus oferece companherismo por meio da mordomia – governo compartilhado. (Gen. 1:26-29)
3. Ser uma manifestação do amor de Deus. (Sof. 3:17)
4. Ser a vindicação de Seu amor e justiça.

## Anotações

# Ciclo da Mordomia



## **Criado**

1. A Sua imagem
2. Em intimidade compartilhada.
3. Para domínio compartilhado.
4. Em interdependência – dependência compartilhada.

## **Caído**

1. A uma natureza pecaminosa.
2. A uma união quebrantada.
3. A escravidão do pecado.
4. A uma falsa independência.

## **Redimido**

1. Imagem compartilhada – o livro de nossa natureza.
2. União restaurada.
3. Escravidão da justiça.
4. Dependência total.

## **Adotado**

1. Como filhos e filhas de Deus.
2. Co-herdeiros com Cristo no reino de Deus.
3. Crescendo na família de Deus.

## **Anotações**

## **Restaurado**

1. À amizade (intimidade) com Deus.
2. A uma obediência radical.
3. Participantes de Sua natureza. (II Ped. 1:4)
4. A sociedade com Deus.

## **Entronizado**

1. No trono de Deus – Governo compartilhado.
2. Em intimidade compartilhada.
3. Em Sua imagem – Imagem compartilhada.
4. A interdependência total – Dependência compartilhada.

## **Os Princípios Fundamentais**

### **1. Imagem compartilhada**

- a) Criado à imagem de Deus.
- b) Destinado à refletir a imagem de Deus.
- c) Restaurado à Sua imagem.

### **2. Intimidade Compartilhada**

- a) Formado por mãos de Deus.
- b) Dado vida na intimidade do ósculo de vida.
- c) Criado para intimidade – inter-relação com Deus.
- d) Intimidade restaurada na encarnação de Jesus Cristo.

### **3. Governo Compartilhado**

- a) Constituídos governantes deste mundo.
- b) Representantes de Deus para administrar Seus assuntos na Terra.
- c) Elevados e assentados com Deus. (Ef. 2:6)
- d) Submissos a Deus, entronizado no trono do coração.
- e) Restaurado à sociedade completa com Cristo.

### **4. Interdependência (Dependência Compartilhada)**

- a) Reconhecendo que Deus criou cada um como parte da totalidade.
- b) Dependente de e responsável perante Deus.
- c) Dependente de e responsável uns pelos outros como parte do Corpo de Cristo.
- d) O contexto para o crescimento e ministério.

## **Anotações**



# Explorando o Evangelho

## Perguntas Chave

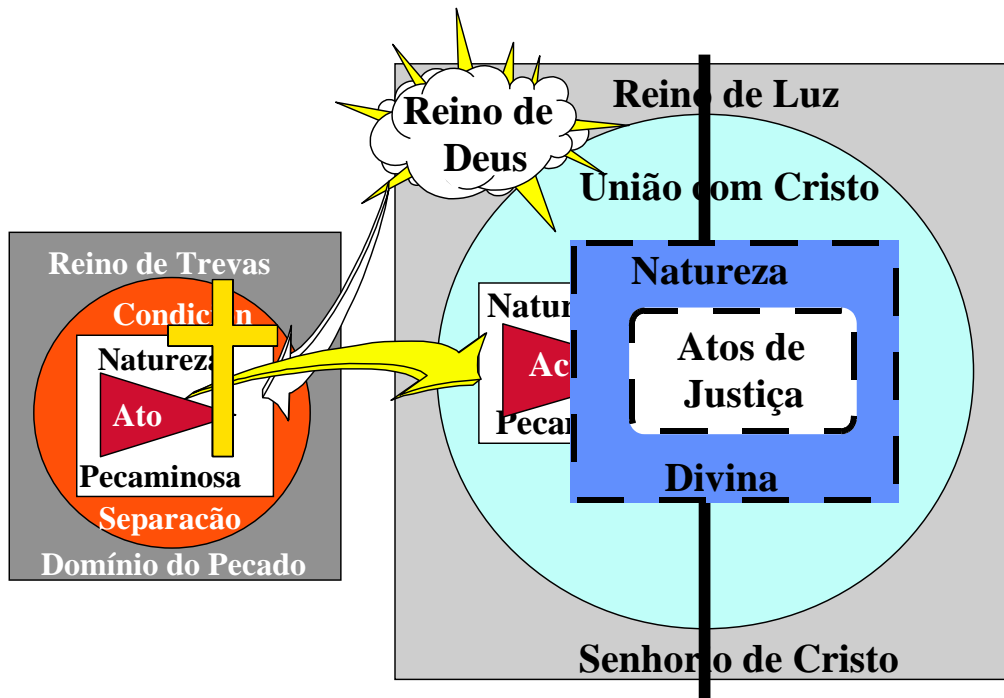
1. A salvação é realmente uma dádiva?
2. Quando podemos ter a experiência de salvação?
3. Que porcentagem daqueles com quem trabalhamos têm esta experiência?
4. Qual é nossa melhor resposta à esta dádiva?
5. O que vem depois da experiência de salvação na vida do crente?

## Anotações

## Aplicações Práticas

1. Como é o impacto de nosso entendimento do evangelho sobre a maneira na qual trabalhamos com as pessoas?
2. Como se forma nosso entendimento do evangelho em nosso ministério de mordomia?
3. Como ajudamos outros a integrar o evangelho em suas vidas?

## Do Reino para o Reino



# O Discipulado Dinâmico

## O Problema com o “Normal”

1. Permitimos que a cultura forme e defina o Cristianismo.
2. Aceitamos as metades e o medíocre.
3. Experimentamos o deslize gradual ou corrosão de valores, normas e práticas.
4. Consideramos as expectativas bíblicas irreais.
5. Medimos a nós mesmos pelos outros.

## Explorando a Realidade Bíblica

1. Ama a Deus incondicionalmente?
2. É possível ser um pouquinho cristão?
3. Como Deus nos vê?
  - a) Semelhantes a Cristo.
  - b) Santos.
  - c) Pode um Cristão ter uma vida secular?
4. Cristianismo Bíblico é:
  - a) Dinâmico
  - b) Enfocado em Cristo
  - c) 100% dedicado
  - d) Apaixonado
  - e) Convertido
  - f) Frutífero
  - g) Tranquilo
  - h) Amoroso e recebedor
5. Deus nos faz mordomos – sócios com Ele.

## Definição de Discípulo

Um discípulo é uma pessoa que se submete a um mestre para aprender e crescer para chegar a ser como o mestre, caminhando e vivendo submisso a ele.

## Descrição do Discípulo

1. Está apaixonado por Cristo.
2. Mantém crescente intimidade com Cristo por meio de uma vida devocional diária.
3. Integra a Cristo em cada área da vida.
4. Cristo é sua prioridade em toda decisão.
5. Compartilha ativamente a Cristo com todos que estão em sua esfera de influência, incluindo um ministério ativo usando dons espirituais.

## Anotações

# Entendendo o Senhorio

## O Amor e Senhorio

1. Só o amor pode ser o fundamento para o Senhorio.
2. Deus tem nos amado com um amor eterno – temos sido Sua paixão consumidora por mais de 6 mil anos.
3. Seu amor por nós é incondicional.
4. Quando nós experimentamos Seu amor, o amor desperta em nosso coração.
5. Nosso amor nos move a confiar nEle.
6. Confiança nos move a nos render a Seu Senhorio.
7. Aceitando Seu Senhorio começa uma sociedade íntima com Ele.

## O Processo do Senhorio da Mordomia

1. Reconhecer que Cristo inicia a mordomia.
2. Aceitar Sua dádiva.
3. Aceitar Seu Senhorio – como proprietário.
4. Reclamar sua realidade.
5. Aceitar Sua realidade.
6. Aceitar Sua sociedade.
7. Integrar sua mordomia.

## Anotações

## Modelo de Desempenho do Senhorio

<b>Relação</b>	<b>Alto</b>	<b>Criança</b>	<b>Sócio/ Amigo</b>
	<b>Baixo</b>	<b>Aficionado/ Superficial</b>	<b>Escravo</b>
		<b>Desempenho</b>	<b>Alto</b>

### O Aficionado – Superficial

1. Joga com a religião.
2. Relação e desempenho pobre.
3. Nenhum impacto ou mudança que dura.

### O Escravo

1. Alto desempenho mas baixa relação.
2. Determinado a obedecer e fazer o correto.
3. Vive sem regozijo ou liberdade.
4. Maldição para viver com essa pessoa.

### A Criança

1. Relação alta e desempenho baixo.
2. Muito contestador e impulsivo.
3. Altamente emocional e instável.
4. Pouco produtivo.
5. Lugar para crescer.

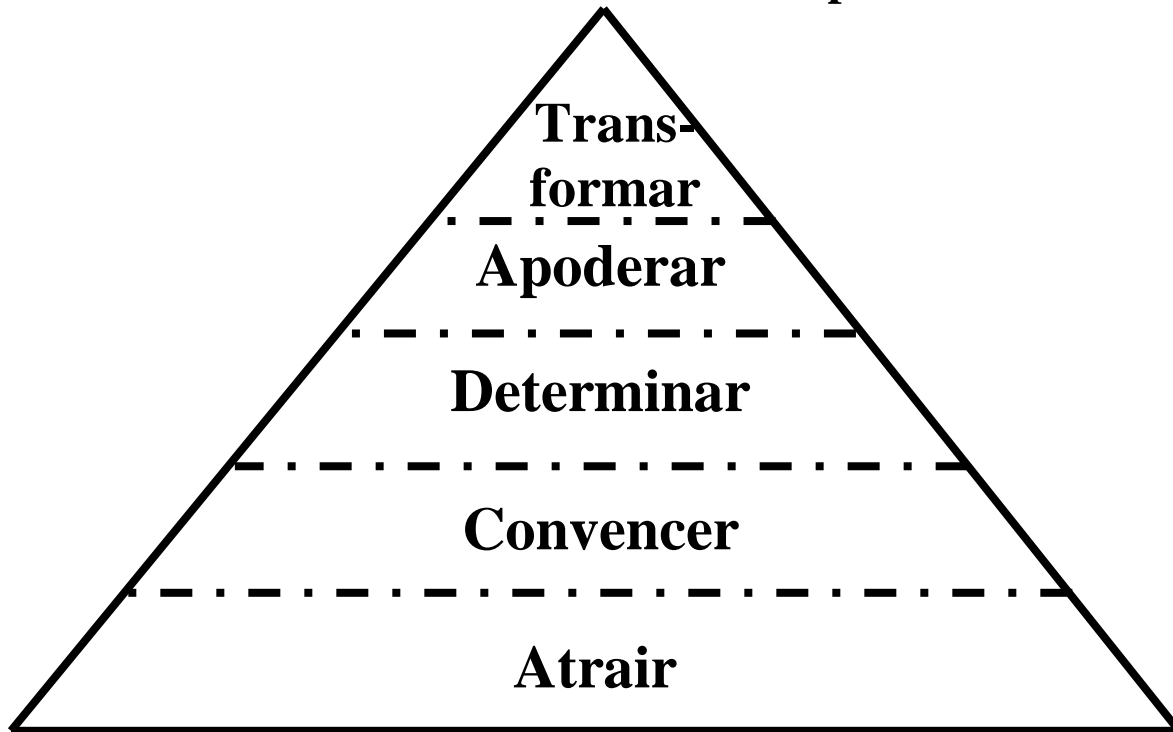
### O Problema com o Desempenho

1. O enfoque está no “eu”
2. Sempre pode fazer algo melhor.
3. Faz comparações.
4. Julga.

### Anotações

<b>O Problema com a Relação</b>	<b>Anotações</b>
<p data-bbox="240 268 980 373">           1. Enfoca sentimentos.            2. O enfoque está no “eu”            3. Pode chegar a ser passiva em relação ao desempenho .         </p> <p data-bbox="240 449 444 485"><b>O Sócio/Amigo</b></p> <p data-bbox="240 525 740 630">           1. Relação alta.            2. Desempenho alto.            3. Lugar e ambiente para crescimento.         </p> <p data-bbox="191 667 672 703"><b>Crescimento à Associação/Amizade</b></p> <p data-bbox="240 743 984 848">           1. Difícil transformar o escravo em amigo.            2. Morte e renascimento são necessários.            3. A criança pode crescer, mas o enfoque tem que mudar.         </p>	

## Modelo de Crescimento Espiritual



### Pontos Chave:

1. Como Deus trabalha em nossas vidas?
2. O que é a força motivadora na vida?
3. Como crescemos em nosso desenvolvimento ou na relação com Deus?

### Anotações

### O Desenvolvimento e Crescimento Espiritual

1. **Atrair** – Ponto inicial
  - a) “E eu, quando for levantado da terra, atrairei...”  
João 12:32
  - b) O que fica da imagem de Deus em nós, corresponde a Ele.
  - c) Se não resistirmos, seremos atraídos.
2. **Convencer** – O que Ele faz (João 16:7-11)
  - a) Do pecado - onde estamos sem Deus.
  - b) De justiça – onde estamos em Cristo
  - c) Do juízo – como Deus trata o pecado.

3. **Obrigar**- O que queremos fazer (II Cor. 5:14-15)
  - a) Nossa resposta natural ao amor de Deus é desejar obedecer.
  - b) Devemos viver para Cristo.
  - c) Mas nós podemos fazer o que precisamos ou o queremos fazer (Rom. 7:14-19)
  
4. **Habilitar/Apoderar** – O que Deus faz em nós
  - a) Deus é quem trabalha em nós – “o querer como o efetuar” (Fil 2:12-13).
  - b) Ele dá um novo coração (Ezeq. 36:26-27).
  - c) Ele põe Seu Espírito em nós – nos move a obedecer.
  
5. **Transformar**- como Deus nos muda.
  - a) Nós somos a obra de Deus – criados para boas obras (Ef. 2:10)
  - b) Deus nos equipa para fazer Sua vontade (Heb. 13:20-21)
  - c) Cristo mora em nós (João 14:20 e Ef. 3:15-17)
  - d) Deus nos promete poder (Atos 1:8)

### **Como o Espírito trabalha**

1. Um novo coração com um novo espírito. (Ezeq. 36:26-27)
2. O Propósito principal do Espírito Santo é trazer a presença de Cristo. (João 14:16-19).
3. Nos justifica (I Cor. 6:11)
4. Fortalecer com poder o homem interior para que Cristo habite em nós. (Ef. 3:16-19)
5. Deus produz o querer e o efetuar. (Fil. 2:12-12)
6. Convince, guia, ensina e faz recordar. (João 14:26; 8:8-16)
7. Ele testifica a nosso respeito, intercede, e ora por nós.(Rom. 8:2-17;26-27)
8. Recebemos o Espírito Santo pela fé. (Gal. 3:14; Luc. 11:13)
9. Traz o amor de Deus ao coração. (Rom. 5:5)
10. Um selo ou garantia de futuras bênçãos. (II Cor. 1:122)

# Formação Espiritual

**A formação Espiritual**, ou o discipulado, é o movimento da vida inteira na direção de Deus. É abrir cada área da vida para o relacionamento íntimo com Deus, permitindo fazer Sua vontade.

- Há quatro elementos chave na formação espiritual:
  - A Visão** – O encontro pessoal com Deus – vendo “aquele que é invisível”. Inclui também compreender o que Ele quer fazer em nós e através de nós.
  - O Evangelho** – Aceitando o que Cristo fez e o que faz por nós. Inclui sua aplicação em todas as nossas relações.
  - O Senhorio** – Submetendo pessoalmente e em grupo à direção e controle de Deus tudo o que somos, temos e fazemos.
  - A Presença** – Integrando Sua presença em cada momento de nossas vidas e em tudo o que fazemos.
- Quando os quatro elementos são integrados, temos união completa e nossa unidade com Cristo cresce e se desenvolve. O enfoque desta união, ou unidade, sempre se enfoca na cruz, a mais completa revelação de Deus.
- A causa de nossos problemas aparece nas áreas do **Evangelho** e do **Senhorio**, ou em ambas.
  - A falta de integrar o **Evangelho** em nossas vidas.
  - A falta de submissão ao **Senhorio** de Cristo.
- A causa de nossos problemas reside com frequência na perda da **Visão** ou da **Presença**.
  - A perda da **Visão** deforma o **Evangelho**
  - A perda da **Presença** deforma o **Senhorio**
- A melhor resposta é uma combinação de **Visão** e **Presença**
  - Uma **Visão** de Deus e do que Ele deseja que façamos, combinada com um sentido da **Presença**, transforma a maneira como vivemos e funcionamos.
  - Há sempre que se começa com a **Visão** e então dirigir-nos para o **Evangelho**, o **Senhorio** e a **Presença**.

## Anotações





## Aplicações Práticas

### Formas de melhorar a visão

1. Estude as vidas nas quais Deus tem operado.
2. Medite na vida de Cristo.
3. Desenvolva uma vida de oração – falando com Deus como um amigo.
4. Memorize as Escrituras

### Formas de compreender melhor o Evangelho

1. Aceite a realidade de que Jesus morreu por você.
2. Aceite o fato de que você é objeto do amor incondicional de Deus.
3. Estude as verdades do **Evangelho**.
4. Aceite o fato de que a salvação é inteiramente obra da graça de Deus.

### Formas de integrar na vida o senhorio de Cristo

2. Ore para que o Espírito Santo lhe mostre o que Ele deseja que você faça.
3. Pergunte a você mesmo:
  - a) Que diferença faz Jesus Cristo em minha vida diária?
  - b) Que diferença faz o **Evangelho** em minha vida diária?
  - c) Em que forma a presença visível de Jesus faria uma grande diferença em minhas decisões de hoje?
4. Faça de Cristo a prioridade em todas as decisões que tomar.

### Formas de enriquecer a experiência da presença de Deus

1. Aceite a realidade da promessa de Cristo: “Eis que estou contigo todos os dias...”
2. Aceite a realidade do Espírito Santo em sua vida – a presença de Jesus Cristo (João 14:15-20 ).
3. Separe um lugar para Deus em sua vida diária.
4. Experimente a prática da presença de Deus.

## Anotações

# Transformando a Mente

## Por quê a Mente é Importante

1. É o maior presente de Deus na criação do homem.
2. É o que controla toda a vida.
3. É onde os hábitos se formam.
4. É onde a relação com Deus ocorre.
5. É onde o pecado e a batalha com o pecado ocorrem (Rom.7:23;8:6-7)

## Pontos Bíblicos Sobre a Mente

1. Deus pede que Lhe amemos com nossas mentes. (Mat. 22:37; Marcos 12:30; Lucas 10:27)
2. Deus requer um sacrifício vivo e uma mente transformada. (Rom. 12:1-2)
3. Transformando s Sua glória (II Cor 3:18)
4. Podemos ter a mente de Cristo. (I Cor. 2:16)
5. “Tende em vós o mesmo sentimento (mente) que houve também em Cristo Jesus.”(Fil. 2:5)
6. “e vós renoveis no espírito do vosso entendimento.” (Ef. 4:23)
7. Deus promete por Sua lei em nossas mentes. (Jeremias 31:33)
8. Nós devemos orar com nossas mentes. (I Cor. 14:15)
9. A paz de Deus guarda nossas corações e mentes. (Fil 4:7)
10. Devemos focar nossas mentes em coisas certas e celestiais. (Col. 3:1-2; Fil. 4:4-9)

## Anotações

## Os Passos para Transformar a Mente

1. Enfrentar em oração a realidade de nossa pecaminosidade.
2. Aceitar em gratidão nossa realidade em Cristo.
3. Enfocar a mente em Cristo e nas coisas do alto. (Col. 3:2; Heb. 12:1-3).
4. Estar disposto a viver com o ministério de Deus.
5. Praticar habilidades devocionais.
6. Praticar a presença de Deus.
7. Resistir ativamente o pecado.

*As disciplinas espirituais são as ferramentas do discipulado*

## Pontos chave para a Vida Devocional

1. Tempo regular e planejado.
2. Atitude aberta, expectativa. (Isa. 30:15)
  - a) Buscando a Deus. (Jer. 29:11-13)
  - b) Escutando a Deus. (Sal. 46:10)
  - c) Esperando que Ele guie.
3. Oração – “*Abrir o Coração a Deus como a um amigo.*”  
Caminho a Cristo, pág. 93
4. Estudo Bíblico (Sal. 119:105)
  - a) Relacional – buscando o Deus das Escrituras.
  - b) Reflexiva – aplicação na vida pessoal.
  - c) Meditativo – integrando exemplos de “pensar”
5. Memorização das Escrituras (Sal. 119:11)
  - a) Processo regular.
  - b) Aplicação pessoal.
6. Meditação:
  - a) Conteúdo
  - b) Narrativo
  - c) Oração diante do trono.
7. Praticando a presença de Deus – abrindo a mente para a realidade da promessa de Deus.
  - a) Aceitando Sua promessa de que Ele estará conosco.
  - b) Aceitando o Espírito Santo pela fé.
  - c) Abrindo a imaginação para a realidade de Deus.
  - d) Separando um lugar para Deus.

## Anotações

# Trabalhando com a Igreja

## Pontos

1. Por quê existe a Igreja Adventista do Sétimo Dia
2. Somos uma coleção de congregações ou uma igreja?
3. O quê significa ser uma Igreja?

## As Definições e Dimensões

1. Aqueles que são chamados.
2. Um grupo de indivíduos identificado por:
  - a) Sua conexão com Cristo e o caminho pessoal com Deus.
  - b) Sendo parte de um corpo maior com a submissão mútua ao processo e propósito corporativo.
3. O Corpo corporativo de Cristo.
  - a) O visível povo de Deus.
  - b) Unidos em visão, missão e identidade pela obra do Espírito Santo.
  - c) Organizado para trabalhar junto em coordenação, compartilhando e comunicando.

## O Contexto Histórico

1. Um poço visível desde Abraham de Ur/Israel do Egito.
  - a) Chamado fora – Abraham de Ur/Israel do Egito.
  - b) Chamado de volta – de Babilônia.
  - c) Não nega a conexão individual com Deus.
  - d) Remanescente do tempo final.
2. Um corpo divino:
  - a) Israel como uma teocracia
  - b) Cristo a cabeça da igreja
  - c) A Igreja como uma teocracia.
3. Uma organização visível:
  - a) Dirigida por Deus.
  - b) Habilitada pelo Espírito.
  - c) Culturalmente formada.
  - d) Com uma missão divina.
4. Parte de uma corrente profética:

## Anotações

- a) Bênção prometida a Abraham.
- b) Contraste entre Babilônia e Sião/Jerusalém.
- c) Da Igreja de Deus ao paganismo.
- d) Gente de verdade e fé no tempo do fim.

## **O Propósito**

1. Para visivelmente manifestar Cristo no mundo (Juan 14:16)
2. Para ser corpo de Cristo como uma comunidade de amor (I Cor. 12:12-13;25-26)
3. Para revelar a Deus e Sua caráter:
  - a) Deus como verdade – Pessoa e informação.
  - b) A grande controvérsia
  - c) O Evangelho como as boas novas da solução de Deus para o problema do pecado.
4. Para ser uma comunidade de ministério (II Cor. 5:16-21)
  - a) Sacerdócio de todos os crentes.
  - b) Ministério sacerdotal – o louvor, a reconciliação, a intercessão e o ensino.
  - c) Uma pessoa para a vinda de Cristo.

## **Função**

1. Enaltecendo a Cristo “quando eu for levantado... atrairei a ... (João 12:32)
2. Proclamando o reino de Deus (Lucas 17:20-21)
3. “Submetendo-vos uns aos outros no temor de Cristo.” (Ef. 5:21)
4. Trazendo a presença viva de Cristo no mundo:
  - a) Cristo morando no coração do homem (Efs.3:16-17)
  - b) Uma contradição - no mundo, mas não do mundo(João 17:15-16)
5. Amando uns aos outros (João 13:35)

# Por quê o Dinheiro?

## A Importância do Dinheiro

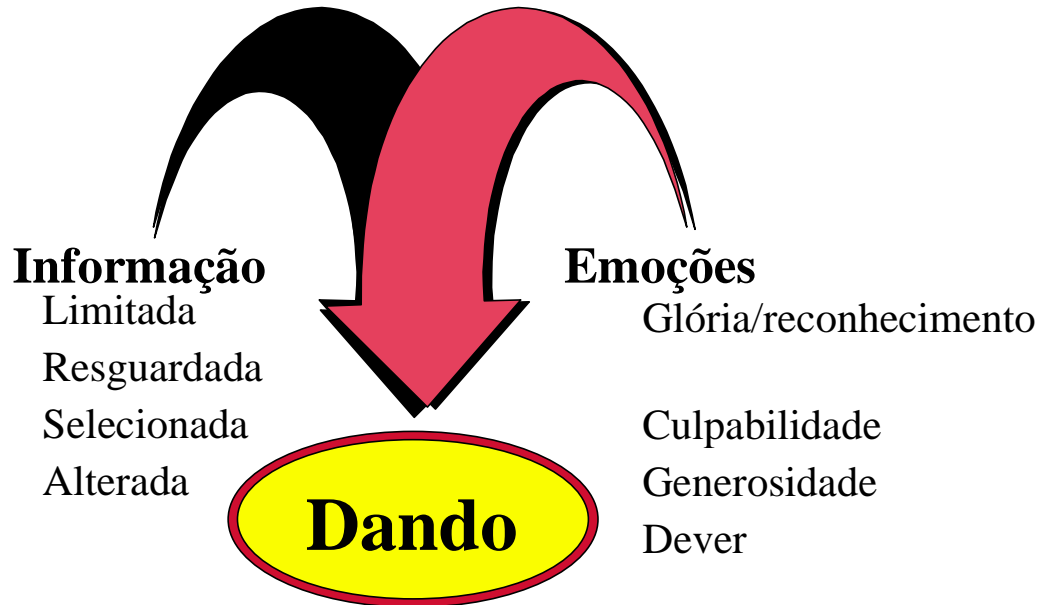
## Anotações

1. O tema mais mencionado por Cristo:
  - a) Mais de dois terços das parábolas trata de dinheiro e bens materiais.
  - b) Mais de 2.000 referências bíblicas falam de dinheiro.
  - c) Apenas cerca de 500 da oração e menos de 500 da fé.
2. O dinheiro é vida.  
Tempo + Talentos + Energia = Dinheiro
3. É um denominador comum.
4. As finanças são o campo de batalha espiritual.
  - a) No mundo.
  - b) Nos negócios e no local de trabalho.
  - c) Em casa
  - d) Na Igreja.
5. Deus usa o dinheiro.
6. Dinheiro compete com Deus. (Mateus 6:24)
7. Junto com o tempo, o dinheiro é um dos aspectos mais vulneráveis da vida:
  - a) Reflete nossa caminhada com Deus.
  - b) Rapidamente causa impacto o caminhar com Deus.
  - c) Portanto, o Dízimo e o Sábado são termômetros espirituais.
    - 1) Individual
    - 2) Coletivo

## Observação

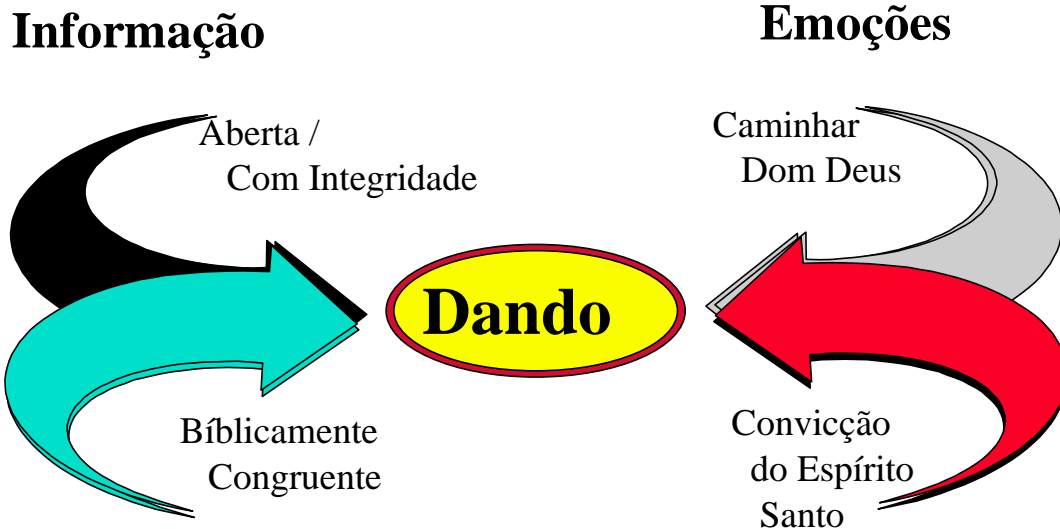
O dinheiro é uma parte importante da Mordomia. Ainda assim, mordomia financeira deverá vir no contexto do estilo de vida Cristão.

## Modelo de Liberalidade Tradicional



1. “Dando” acontece quando a informação e emoções se unem. **Anotações**
2. Frequentemente a informação tradicional que temos é:
  - a) Limitada
  - b) Resguardada
  - c) Seleccionada
  - d) Alterada
3. As emoções às quais temos frequentemente apelado são:
  - a) Glória ou reconhecimento
  - b) Culpabilidade
  - c) Generosidade
  - d) Dever
4. O resultado é:
  - a) Um sentimento de manipulação ocasionado pela carência de informação completa e apelações para emoções limitadas ou egoístas.
  - b) Um materialismo santificado, devido à ênfase repetida e enfocada no dinheiro.
  - c) A resistência crescente ocasionada pela reação da perda de confiança devido a fatores já mencionados.

# O Modelo Bíblico



**A generosidade deve ser o resultado de caminhar com Deus**

**Generosidade Bíblica Combina:**

1. Informação e emoções.
2. Informação que é:
  - a) Aberta e integra.
  - b) Bíblicamente coerente – Para se ter informação bíblicamente congruente, nossas ações e práticas devem ser assim.
3. Emoções que vêm de:
  - a) Um caminhar pessoal com Deus.
  - b) A convicção do Espírito Santo.

**Neste contexto, generosidade:**

1. Cresce com nosso crescimento espiritual.
2. É uma parte natural da sociedade com Deus.
3. Significa a inversão dos recursos de Deus em Seu reino.

**Anotações**



# Dízimos e as Escrituras

## Lições Bíblicas Sobre o Dízimo

## Anotações

1. Abraão (Gên. 14:20)
  - a) Promessa do pacto – bênçãos.
  - b) Respondendo as bênçãos de Deus .
  - c) Extensão da prática normal.
  
2. Jacó (Gên. 28:22)
  - a) Experimenta a presença de Deus.
  - b) Ouve a promessa de Deus.
  - c) Compromete a dizimar, segundo as bênçãos de Deus.
  
3. Levítico 27:30-33
  - a) O dízimo pertence a Deus.
  - b) É santo para Deus.
  - c) Deus participa no risco – não há seleção pela qualidade.
  
4. Números 18:21-28
  - a) Deus dá o dízimo aos levitas.
  - b) Os levitas ainda dizimavam.
  - c) Dízimos são uma oferta a Deus.
  
5. Deuteronômio 12:6-17, 14:22-28; 26:12
  - a) O segundo dízimo (especialmente diferente)
  - b) Adoração a Deus
  - c) Participando das bênçãos de Deus.
  - d) Foram dados ao Levita e ao pobre a cada 3 anos.
  - e) Trazidos ao lugar que Deus escolhe como morada de Seu nome.
  
6. II Crônicas 31:5-12
  - a) O tempo do reavivamento de Ezequias.
  - b) O templo é restaurado.
  - c) O povo é chamado a voltar para Deus – a Páscoa é guardada.
  - d) Um chamado ao dízimo no contexto das bênçãos de Deus.
  
7. Neemias 10:37-38, 13:5,12.
  - a) Tempo de reavivamento quando Esdras lê a lei.
  - b) Adoração corporativa.
  - c) Um compromisso a lealdade a Deus nos dízimos e ofertas.

- d) São estabelecidos celeiros para os dízimos e ofertas.
- 8. Amós 4:4 – Deus desafia os dízimos daqueles que vivem em pecado.
- 9. Malaquias 3:9
  - a) Diálogo sobre sua apostasia.
  - b) Um chamado a voltar a Deus no contexto de seu furto – a falha em reconhecer as bênçãos de Deus.
- 10. Mateus 23:23; Lucas 11:42; 18:12
  - a) O dízimo era a resposta natural.
  - b) O dízimo é devolvido no contexto de um estilo de vida de adoração através da justiça e misericórdia.
- 11. Hebreus 7:2-9
  - a) Um repasse de Abraão e Melquisedec.
  - b) Um argumento de Cristo como sacerdote maior que Arão, porque Levi, que recebe dízimos também os pagou na pessoa de Abraão.
  - c) O Dízimo é apresentado como uma ordem.

### **Conclusões Gerais**

1. O dízimo pertence e é devolvido a Deus.
2. Dizimar é um ato de adoração a Deus.
3. Os dízimos são sobretudo a resposta às bênçãos de Deus.
4. Dizimar é uma prova de lealdade para o povo de Deus.
5. Dizimar é parte de um reavivamento e retorno a Deus.
6. O dízimo é um ponto de partida em nossa adoração a Deus.
7. Deus sustém Seu povo em dar dízimo que Ele recebe para sustentar o santuário e o sistema Levítico.

# Provando nossa Lealdade

## Princípios Chave

1. Colocar Deus em primeiro lugar – “Buscai primeiro...” (Mal. 6:33)
2. Adorar unicamente a Deus. (Ex. 20:3)

## A Primeira Prova de Deus

1. O cenário:
  - a) Um mundo perfeito
  - b) Uma humanidade perfeita
  - c) Uma relação perfeita
2. A tentação – “Sereis como Deus...”
3. O assunto – a sedução de propriedade.
  - a) Quem é Deus?
  - b) Uma decisão de vida ou morte.
  - c) Lealdade ao Criador – reconhecimento do homem de sua dependência de Deus e submissão a Ele.
  - d) Em quem confiamos?
  - e) A quem obedecemos?

## Provas Contemporâneas da lealdade a Deus

1. O Sábado no tempo
2. O Dízimo nas posses

## O Sábado é uma Prova de Lealdade

1. No Éden – colocar a Deus em primeiro lugar.
  - a) Aceitar a Deus como Criador. (Ex. 20:8-11)  
- confiar que Ele proverá
  - b) Aceitar a Deus como Redentor (Deut. 5:12-15)  
- Confiar que Ele nos salvará
  - c) Aceitar a Deus como Santificador (Ex. 31:13)  
- Confiar que nos transformará.
  - d) Aceitar o reino de Deus (Isa. 66:23)  
- Confiar-Lhe o futuro

## Princípios para a Observância do Sábado

1. Aceitar a dádiva da salvação e a vida eterna.
2. Buscar intimidade com Ele.
3. Deixar de lado os fardos de nossa vida.
4. Dedicar um dia à adoração e companheirismo.

## Anotações

## O Dízimo Como Prova de Lealdade

## Anotações

1. Propósitos do dízimo:
  - a) Para adorar a Deus.
  - b) Para combater o egoísmo colocando Deus em primeiro lugar.
  - c) Para provar nossa lealdade.
  - d) Para lembrar-nos de nossa entrega total ao Senhorio de Cristo – um pacto de obediência.
  - e) Para prover o sustento do ministério do Evangelho.
  
2. Dizimar é um ato de adoração – uma expressão de :
  - a) Aceitar nossa relação com Deus.
  - b) Reconhecer a Deus como Criador.
  - c) Aceitar que Deus é dono – reclamar a propriedade de Deus de qualquer maneira é usurpar Seu direito.
  - d) Reconhecer o cuidado providencial de Deus, sua direção e seu amor.
  - e) Aceitar a redenção como restauração da propriedade de Deus – portanto “Ser santos...” (Lev. 20:26)
  - f) Compreender que por natureza o dízimo é santo, único, diferente – pertence ao Santíssimo. É Seu para administrá-lo.
  - g) Aceitar a responsabilidade de administrar os presentes de Deus.
  - h) Receber bênçãos ao manejar o que é santo, regressando ao dízimo.
  
3. O dízimo não é:
  - a) Nosso para administrá-lo
  - b) Um sistema de méritos.
  - c) Um substituto para o amor justiça, misericórdia e lealdade.
  - d) Uma sugestão que o resto é nosso.
  
4. O não dizimar é negar:
  - a) A Soberania de Deus.
  - b) Que Deus é dono.
  - c) A Santidade de Deus.
  - d) O Senhorio de Deus.
  - e) O cuidado e amor de Deus.
  - f) A honra e a glória de Deus.
  - g) A sociedade Divina com a humanidade.

# Provando Nossas Atitudes

A lealdade determina a **quem** servimos. A atitude determina **como** servimos.

Anotações

## Princípios Chave

1. “Amar a Deus de todo nosso coração...” (Mar. 12:30)
2. “Tomai sobre vós o meu jugo...” (Mat. 11:29)
3. “e vos renoveis no espírito de vosso entendimento.” (Ef. 4:23)

## Comprovando nossas Atitudes

1. O ambiente – a vida diária.
  - a) A mente
  - b) O coração
  - c) O tempo
  - d) Os tesouros
2. Assuntos
  - a) Para que vivemos? (Fil. 1:21)  
“Para mim o viver é Cristo.”
  - b) Com quem vivemos? (Gal. 2:20)  
“Estou crucificado com Cristo.”
  - c) Como vivemos? (Rom 6:11-14)  
“Considera-os mortos para o pecado, mas vivo para Deus...”

## A Prova Contemporânea de Deus em Atitudes

1. A intimidade em tempo:
  - a) A vida devocional secreta.
  - b) A vida por inteiro.

*O nível de nossa paixão é a proporção de nossa intimidade com Deus.*

2. Ofertas em posses:
  - a) Sociedade sistemática e regular.
  - b) Sociedade avançada, com convicções definidas.

## **Intimidade como a Vida Integrada**

## **Anotações**

1. Amor e paixão aplicada (integrada)
  - a) Quem ou o que é a paixão prática de minha vida?
  - b) Como meu amor por Deus muda minha relação com outros?
  - c) Como minha paixão controla o uso de meu tempo?
2. Integrando a Cristo em cada área de minha vida.
  - a) Praticando Sua presença.
  - b) Cedendo para Ele ser dono.
  - c) Gozando em uma relação pessoal com Deus.
3. Colocando a Cristo em prioridade em toda decisão.
  - a) Aceitando Seu Senhorio
  - b) Aceitando o Espírito Santo.
  - c) Buscando Sua vontade antes de atuar.
  - d) Aceitando Seus parâmetros.
4. Compartilhando ativamente Cristo com outros.
  - a) Cartas vivas (II Cor. 3:2-3)
  - b) Testemunho presente.
  - c) Fazendo discípulos como extensão da vida.(Mat. 28:19-20)

## **As ofertas como Prova de Nossas Atitudes**

1. As ofertas são sempre precedidas de:
  - a) Graça de receber. (João 3:16)
  - b) Dando-se pessoalmente (Rom. 12:1,2)
  - c) Colocando a Deus em primeiro lugar. (Mat. 6:33)
2. As ofertas são um antídoto para o egoísmo:
  - a) Uma expressão de gratidão.
  - b) Um agente da graça transformadora.
  - c) Uma resposta à dádiva de Deus.
  - d) Uma implementação de sociedade com Deus.
  - e) Trabalhar com a abundância de Deus em vez da escassez humana.
3. Exemplos da graça de dar:
  - a) Dando para construção do tabernáculo.
  - b) Abraão dando seu filho.
  - c) A viúva de Sarepta.
  - d) A viúva dando duas moedinhas.
  - e) As igrejas de Macedônia.

4. O propósito de Deus para as ofertas:
  - a) Estender sua sociedade com a humanidade.
  - b) Dar testemunho de adoração a Deus.
  - c) Sustentar Sua missão na Terra.
  - d) Fortalecer a unidade da igreja.
  - e) Prover recursos para Sua igreja.
  - f) Ajudar aos necessitados
  
5. O Trabalho do Espírito Santo ao ofertar:
  - a) Convencer e guiar ao doador.
  - b) Estimular o indivíduo a ofertar.
  - c) Guiar a igreja e sua liderança.
  
6. Princípios para Ofertar:
  - a) O motivo é mais importante que a quantidade.(I Cor. 8:12)
  - b) Deus opera com máximos, não com mínimos.
  - c) Dar segundo a impressão do Espírito Santo.
  - d) Dar sem nenhum requisito, sem controlar.

## Pautas Gerais para Ofertas

Aceitável		Não Aceitável	
Voluntária	Êxodo 25:2	Forçada	II Cor. 9:7
Com Amor	I Cor. 13:1-3	Legalista	II Cor. 9:7
Com Alegria	I Cor. 9:7	De Má Vontade	II Cor. 9:7
Generosa	II Cor. 8:2	Egoísta	II Cor. 9:5
Perfeita	Lev. 22:18,19	Imunda	Mal. 1:7
De Gratidão	I Crôn. 29:31	Vergonhosa	Mal. 1:12
De paz	Lev. 31:1	Enganosa	Mal. 1:13
Desinteressada	Atos 4:37	Manipulada	Atos 8:18-21
Segundo Possibilidade	I Cor. 16:2	Furtada	Mal. 1:7
Completa	Sal. 50:14,15	Parcial	Atos 5:1-11
Com Sacrifício	Sal. 50:23	Sobra	I Sam. 15:20-22
De Fé	II Cor. 8:3	Desprezível	II Cor. 9:7
De Louvor	Heb. 13:15,16	Um Fardo	Mal. 1:12
Pura	Mal. 13:15,16	Profana	Mal.1:17

# Transparência de Proprietário

## Definição de Mordomia

A mordomia é o estilo de vida de quem aceita o senhorio de Cristo, caminhando em sociedade com Deus e atuando como o agente de Deus para manejar Seus assuntos na Terra.

## Os Problemas de Propriedade

1. Identidade confusa.
2. Responsabilidade falsa.
3. Satisfação frustrada.
4. Anseios de dono.
5. Êxito ilusório

## Enfrentando-nos

1. A realidade de hoje – por palavras dizemos que Deus é dono.
2. Poucos têm aprendido a ceder tudo – controle de tudo – a Ele.
3. Temos incorporado o sentimento de que ser donos significa segurança, independência, êxito, felicidade, posição, livre de preocupações.
4. Problemas produzidos por ser donos: (Faça sua própria lista)
5. A realidade?
  - a) Não podemos levar nossas posses conosco. (I Tim 6:6)
  - b) Os gentios é que procuram todas estas cousas. (Mat. 6:32)
  - c) Permitir que Deus seja dono, requer a entrega total do “eu” a Ele. (Mat. 7:21; Rom. 8:11; Fil. 2:5)

## A Maneira de Deus

1. Estabelecer prioridade – “Buscai primeiro...”(Mat.6:31-33)
2. Transferir – “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” (I Ped. 5:7)
3. Tesouros - “Porque onde está o teu tesouro, estará também vosso coração.” (Mat. 6:19-21)
4. Permitir que Deus ministre – “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.” (Fil 4:19)

“Como todas as coisas que pertencem à vida, a piedade nos tem sido dada por Seu Divino poder.” (II Ped. 1:3,4)

## Anotações



# Estabelecendo Prioridades

## Anotações

1. **O Princípio de Senhorio** – (Marcos 12:29-30; Rom. 10:9; Col. 2:6)
  - a) Há um só Senhor – nenhum outro pode estar na direção.
  - b) O amor é o fundamento da relação de Senhorio.
  - c) Cristo é o Senhor de tudo, ou não é Senhor de nada.
  
2. **O Princípio de Dono** – (Salmo 24:1, 50:9-15)
  - a) Deus é o dono de tudo.
  - b) Nós somos somente os gerentes, fiéis comissionários ou mordomos.
  - c) Deus nos quer, não simplesmente nossas dádivas.
  
3. **O Princípio de Deus Primeiro e Último** (Prov.3:9, ICor. 16:2)
  - a) Buscar primeiro a Deus, e Ele proverá. (Mat. 6:33)
  - b) Se uma coisa ou pessoa está em primeiro lugar, será um tipo de idolatria.
  - c) Colocando a Deus em primeiro lugar, tudo será consequência de Sua vontade.
  - d) Tendo a Deus em primeiro e último lugar nos assegura que todo o resto fique com Ele.
  
4. **O Princípio da Presença** ( Ex. 33:14, Mal. 28;20, Col.3:3)
  - a) Cristo prometeu estar conosco. (João 14:16-20)
  - b) O Espírito Santo traz a presença de Cristo.
  - c) Nós aceitamos Sua presença pela fé.
  
5. **O Princípio do Peregrino** (Atos 11:13-16, Fil.3:20)
  - a) Peregrinos sobre a terra – este mundo não é nosso lar. (I Pedro 2:3)
  - b) Vivendo na luz da eternidade.
  - c) O Céu já é nosso.
  
6. **O Princípio de Devedor**
  - a) A salvação nos faz devedores de Deus.
  - b) Devedores a outras pessoas.
  - c) O sacrifício é o estilo de vida Cristã.

7. **O Princípio de Atitude Alegre** (I Cor. 9:7; 8:9)
  - a) A Mordomia é atitude mais que as ações.
  - b) A Mordomia começa amando, não dando.
  - c) Cristo provê o exemplo.
  
8. **O Princípio da Mão Aberta**
  - a) A mão aberta dá titularidade e controle a Deus.
  - b) Uma mão aberta pode reter mais e ser recheada.
  - c) Fechando a mão presume titularidade.
  
9. **O Princípio de “Pala Grande”** (Lucas 6:38)
  - a) Você não pode dar mais que Deus.
  - b) Deus esvaziou o céu ao dar Seu Filho.
  - c) Quanto mais alguém dá, mais Ele pode colocar em sua confiança.
  
10. **O Princípio de Multiplicação**
  - a) Deus multiplica o efeito do que lhe rendemos.
  - b) À medida que implementamos a mordomia, cresce em nós:
    - 1) A confiança nEle
    - 2) Dons espirituais
    - 3) Capacidade para doar
    - 4) Relacionamento.
  
11. **O Princípio de Visão**
  - a) Vivendo como enxergando o invisível – vemos Deus trabalhando.
  - b) Vivendo do trono de Deus. (Ef. 2:6)
  - c) As realidades eternas transcendem as realidades atuais.
  
12. **O Princípio da Sociedade** – “Nenhum homem permanece só...”
  - a) “Tudo posso naquele que fortalece.” (Fil. 4:13)
  - b) Nós somos parte de uma entidade maior – o Corpo de Cristo. (Ef. 3:19)
  - c) Cristo não pede que nós trabalhemos para Ele, mas *com* Ele.

# Vivendo Centrado em Deus

## O que faz aquele que vive centrado em Deus:

1. Permite que Deus seja Deus
2. Mantém a confiança em Deus.
3. Aceita a visão de realidade de Deus.
4. Depende de Deus e Sua capacidade para prover.
5. Aceita os parâmetros de Deus para a vida.
6. Aceita a crucifixão do “eu”.
7. Enfoca a vida em Deus.

## Anotações

## Perguntas para Si mesmo

1. Tem Deus prioridade em minha vida?
2. São meus planos os seus planos?
3. Tiro tempo para escutar meu Dono?
4. Consulto a Deus em assuntos e decisões diárias?
5. É Deus minha paixão?
6. Deixo que Deus seja Deus?
7. Vivo diante do trono?